

CONCURSO DE ADMISSÃO 2018/2019

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO DO ENSINO MÉDIO



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Port / 1º EM)	Presidente da CEI	Dir Ens CPOR / CM-BH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

Instruções: Esta avaliação é composta por 20 (vinte) questões objetivas e por uma produção textual. Ela exige a leitura atenta e minuciosa de todos os textos que a compõem, bem como das questões propostas. Exercite a releitura; volte aos textos sempre que achar necessário.

Luís Giffoni (1949-) é membro da Academia Mineira de Letras. Nascido em Baependi, graduou-se em 1972 em Engenharia Civil, pela UFMG. Premiado escritor, tem 25 livros publicados entre romances, contos, crônicas, ensaios e literatura para jovens. Seu tema favorito é a interação entre a leitura e o cérebro.

TEXTO 1

Felicidade Gourmet

Luís Giffoni

1 A felicidade é um prato descomplicado de fazer. É verdade que leva muitos ingredientes, pode custar caro, admite variações, às vezes demora; muita gente jura que o inventou, mas cada um de nós possui talento inato para alcançar as três estrelas do Michelin. É fácil.

5 Adicione sempre um pouco de desejo à receita. Sem desejo, o prato perde a atração. Preocupações exageradas põem tudo a perder. Cultura e conhecimento podem ser usados à vontade, senão não se aproveita todo o paladar. A Lua deve estar no tempero, para o cheiro subir ao espaço. A natureza também, para se apurar o gosto da vida. Nada como polvilhar sobre o molho o canto do sabiá ou do pintassilgo, como preferir. Providência simples, que acrescenta doçura. Poesia também entra no preparo. Substitui o sal, quando vem das entranhas.

10 A base, no entanto, continua você mesmo, suas escolhas, suas preferências. Você decide o que usar e, ao servir-se, será o supremo juiz. Chame os amigos e os parentes para ajudá-lo na cozinha. Eles realçam as delícias de sua receita.

Importante: não se esqueça do ponto. Retire do fogo na hora certa. Tem gente que esperou tanto o prato ficar pronto que morreu antes. Com fome.

Vocabulário:

- *Michelin*: guia turístico que premia restaurantes. O máximo de estrelas são três, sinônimo de uma cozinha irrepreensível.
- *gourmet*: palavra de origem francesa que significa quem conhece e aprecia bons pratos e vinhos.

(Fonte: <<http://luisgiffoni.com.br/felicidade-gourmet/>>. Acesso em 09 ago 2018.)

Em 2014, estudantes franceses tiveram que responder, no Exame Nacional de Conclusão do Ensino Médio, à seguinte questão: “Vale tudo para ser feliz?” Já no início desse ano, a Universidade de Yale, nos EUA, lançou o Psyc 157, que se fundamenta nos conceitos da psicologia positiva e estuda a felicidade e o bem-estar. A matéria chama-se “Psicologia e Boa Vida” e bateu recorde de popularidade: mais de 1,2 mil alunos inscreveram-se, o que corresponde a um quarto dos alunos da instituição.

No Brasil, desde 2016, professores e pesquisadores de diferentes universidades formam o CPBEC (Centro de Pesquisa Aplicada em Bem-Estar e Comportamento Humano), sediado no Instituto de Psicologia da USP, e, em 2018, uma universidade brasileira passou a ofertar uma disciplina que ensina “felicidade” nos cursos de Engenharia, conforme mostra o texto a seguir.

TEXTO 2

Para driblar a depressão, UnB é a 1ª do país a ensinar 'Felicidade'.

Nova disciplina será ofertada no campus que concentra cursos de engenharia. (Adaptado)

Por Dhiego Maia

1 Felicidade se ensina? Para a UnB (Universidade de Brasília), a resposta é sim. A instituição é a primeira do país a criar uma disciplina acadêmica para estudar o tema – tão efêmero e particular.

5 A primeira turma de Felicidade vai contar com 240 vagas e será ofertada a partir de agosto. O titular da disciplina é o professor Wander Pereira, 50, que leciona “*gamificação*” no curso de Engenharia de Software no campus Gama. Ele explica que os alunos serão desafiados a descobrir como é possível ser feliz no momento em que estão. “A intenção é apresentar estratégias para ajudá-los a lidar com fatores adversos do dia a dia. Estamos diante de uma geração que não sabe diferenciar os problemas em cada uma das áreas da vida. Se ele vai mal nos estudos, tudo está ruim”, afirma.

10 A nova disciplina está amparada nas experiências colhidas pelas universidades americanas Harvard e Yale, pioneiras no ensino da felicidade. Por aqui, ela vai mergulhar na Psicologia para esmiuçar áreas como autoconhecimento. Não haverá prova ao final das aulas. Os alunos terão que criar um produto que gere felicidade entre os colegas. “Pode ser um ‘site’, uma peça de teatro, um aplicativo de serviço, uma ideia de lazer. Qualquer coisa que torne todos mais felizes”, explica.

Triste Gama

15 Apesar de estar aberta a toda UnB, a disciplina será ofertada presencialmente no Gama, um campus cujos alunos não têm encontrado motivos para sorrir. A unidade, erguida na cidade-satélite de Brasília, concentra cinco Engenharias: Automotiva, Energia, Eletrônica, Aeroespacial e Software. Isolados a 35 km do plano-piloto da Capital Federal, os futuros engenheiros vivem num mundo particular, sem contato com outras áreas do conhecimento e pouco intercâmbio com os demais universitários. O resultado disso recai na evasão. Em média, 6 em cada 10 ingressantes abandonam a graduação no Gama. Quem resolve ser reintegrado, admite ter sofrido depressão.

20 Gabriel Libório, 25, está no grupo dos que pediram para sair. Aluno de Engenharia Automotiva, abandonou o curso por não conseguir dar conta da cultura “preciosista” do lugar. “Eu tive depressão, busquei ajuda psicológica e até tomei remédio psiquiátrico para segurar a onda”, conta. [...]

25 Libório voltou para casa. Hoje, cursa Economia em uma faculdade particular de Salvador (BA) e faz estágio em uma casa de investimentos.

30 A Felicidade foi então parar na grade curricular da UnB, para tornar a vida dos acadêmicos mais “leve”, segundo o professor Wander Pereira. A universidade também criou neste ano a Comissão de Saúde Mental, que presta apoio psicológico e pedagógico para alunos com depressão e dificuldade nos estudos. Quem já está inserido nos atendimentos terá prioridade na hora da matrícula na disciplina de Felicidade. Wander diz que o objetivo das aulas não é dar uma “receita de Bolo da Felicidade”, mas apontar caminhos para se chegar lá. Para ele, é feliz quem “é capaz de alcançar aquilo que deseja sem depender de coisas materiais”. “Eu só não quero é ficar marcado como o ‘Professor da Felicidade’, porque no dia em que eu estiver triste, eles vão me cobrar”, ri.

Vocabulário:

- *Gamificação*: Do inglês *gamification*, define o uso de mecânicas e dinâmicas de jogos para engajar pessoas, resolver problemas e melhorar o aprendizado, motivando ações e comportamentos em ambientes fora do contexto de jogos.

(Fonte: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/07/para-driblar-depressao-unb-e-a-1-a-do-pais-a-ensinar-felicidade.shtml>>. Acesso em 27 jul 2018.)

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

QUESTÃO 1 – No texto “Felicidade Gourmet”, o autor apropria-se da linguagem e da estrutura de textos de culinária, ao expressar sua percepção da felicidade como uma condição alcançável por todo ser humano.

Marque a opção em que o elemento destacado NÃO exemplifica essa apropriação.

- Ⓐ “Importante: não se esqueça do ponto.” (l. 13)
- Ⓑ “A felicidade é um prato descomplicado de fazer.” (l. 1)
- Ⓒ “A Lua deve estar no tempero, para o cheiro subir ao espaço.” (l. 6)
- Ⓓ “Adicione sempre um pouco de desejo à receita.” (l. 4)
- Ⓔ “A base, no entanto, continua você mesmo, suas escolhas, suas preferências.” (l. 10)

QUESTÃO 2 – Assinale a opção que contenha um termo que exerça a mesma função sintática do que está destacado na frase abaixo, extraída do **texto 1**:

“Providência simples, **que** acrescenta doçura.” (l. 8)

- Ⓐ Muitas pessoas pensam que a felicidade é inatingível.
- Ⓑ É verdade que ser feliz é um desejo coletivo.
- Ⓒ O estresse que atrapalha o sono impede a felicidade.
- Ⓓ Não sabemos por que tantas pessoas se sentem infelizes atualmente.
- Ⓔ Grande parte da população acha que o estresse inibe a felicidade.

QUESTÃO 3 – No **texto 2**, o autor afirma que o tema Felicidade é algo “efêmero e particular”. Ao fazer essa afirmação, o autor

- Ⓐ sugere que as pessoas devem valorizar os breves momentos felizes que tenham oportunidade de viver.
- Ⓑ alerta para o fato de que a felicidade seja alcançada a qualquer preço.
- Ⓒ mostra que a felicidade pode instaurar-se, definitivamente, na vida das pessoas.
- Ⓓ destaca que o ideal de felicidade é o mesmo para as pessoas em geral.
- Ⓔ apresenta a felicidade como a principal meta a ser atingida pelas pessoas em suas vidas.

QUESTÃO 4 – No final do **texto 2**, o entrevistado revela um momento de

- (A) contradição.
- (B) indignação.
- (C) contestação.
- (D) frustração.
- (E) descontração.

QUESTÃO 5 – Os **textos 1 e 2** pertencem a diferentes tipos textuais. O primeiro é literário; o segundo, informativo.

A partir dessa afirmação e, de acordo com o conteúdo dos textos, assinale, entre as alternativas abaixo, a opção INCORRETA.

- (A) O **texto 1** apresenta características instrucionais, com estrutura similar à de receitas culinárias.
- (B) O autor do **texto 1** não recorre à emoção ao fazer sua narração, ao contrário do autor do **texto 2**; que a retoma a todo momento.
- (C) O autor do **texto 2** utiliza-se de aspas para distinguir, no contexto, a fala de outro interlocutor.
- (D) A leitura dos textos permite inferir que as pessoas, em geral, almejam a felicidade.
- (E) Em ambos os textos, o leitor é levado a refletir: **no texto 1**, isso pode ser comprovado pelo emprego do pronome “você” e, **no texto 2**, pela expressão “Felicidade se ensina?”

QUESTÃO 6 – Após a leitura comparativa dos **textos 1 e 2**, pode-se afirmar que eles

- (A) propõem que a felicidade é uma conquista de todos. O **texto 1** afirma que atingir essa meta é algo imediato; enquanto o **texto 2**, sugere que a felicidade é inatingível.
- (B) valem-se da ideia de que a felicidade pode ser aprendida; no entanto, o primeiro apresenta uma receita a ser seguida com exatidão, enquanto o segundo considera que, para alcançá-la, não há receita, mas existem vários caminhos a serem individualmente escolhidos.
- (C) tratam a felicidade como uma meta fácil de alcançar-se, o que se comprova por sua caracterização como “gourmet”, no **texto 1**, e, no **texto 2**, como um fator que visa a tornar mais “leve” a vida dos acadêmicos.
- (D) partem do princípio de que felicidade se ensina; porém, o primeiro apresenta uma receita poética de felicidade, enquanto o segundo, aponta caminhos para alcançá-la.
- (E) tratam do tema felicidade, mas diferem em sua abordagem, em suas condições de produção e de recepção, tornando inviável uma leitura comparativa.

QUESTÃO 7 – Assinale a alternativa que pode substituir, corretamente, o trecho sublinhado, sem alteração de seu valor semântico-discursivo.

“Se ele vai mal nos estudos, tudo está ruim [...]” (Texto 2, *l.* 8)

- (A) Conforme ele vá mal nos estudos...
- (B) Como ele vai mal nos estudos...
- (C) Caso ele vá mal nos estudos...
- (D) Embora ele vá mal nos estudos...
- (E) Porque ele vai mal nos estudos...

QUESTÃO 8 – As conjunções coordenativas podem ligar duas orações independentes e autônomas na perspectiva sintática. Semanticamente, estabelecem diferentes relações de sentido entre as orações.

Leia, com atenção, o trecho extraído do **texto 1**: “[...] muita gente jura que o inventou, mas cada um de nós possui talento inato para alcançar as três estrelas do Michelin.” (*l.* 2 e *l.* 3)

É correto afirmar que a conjunção coordenativa presente nesse trecho

- (A) pode ser substituída por outras conjunções que estabeleçam relação de conformidade.
- (B) apresenta valor semântico de concessão e poderia ser substituída pela conjunção “pois”.
- (C) apresenta valor semântico de alternância e poderia ser substituída por outra conjunção coordenativa alternativa.
- (D) pode ser substituída, sem prejuízo sintático ou semântico, por “nem”, “não só...mas também”, “não só...como também”.
- (E) pode ser substituída, sem prejuízo sintático ou semântico por “todavia”, “contudo”, “no entanto”.

QUESTÃO 9 – De acordo com o valor semântico-discursivo dos conectores destacados, assinale a alternativa cuja classificação esteja CORRETAMENTE indicada, na ordem em que se apresentam os termos no período:

“Os alunos terão **que** criar um produto **que** gere felicidade entre os colegas.” (Texto 2, *l.* 11 e *l.* 12)

- (A) conjunção integrante e pronome relativo.
- (B) conjunção coordenativa e conjunção subordinativa.
- (C) pronome relativo e conjunção adverbial.
- (D) conjunção adverbial e conjunção integrante.
- (E) pronome relativo e conjunção integrante.

QUESTÃO 10 – Observe o trecho: “Tem gente que esperou tanto o prato ficar pronto que morreu antes. Com fome.” (**Texto 1**, *l.* 13 e *l.* 14)

Assinale a alternativa em que, unindo-se os dois enunciados, seja mantido o significado lógico do contexto, sem desprezitar as normas da língua padrão.

- (A) Tem pessoas que esperaram tanto o prato ficar pronto que, antes, morreram com fome.
- (B) Há pessoas que esperaram tanto o prato ficar pronto que morreram, antes, com fome.
- (C) Há gente que esperou tanto o prato ficar pronto antes, que morreu com fome.
- (D) Existe pessoas que esperam antes tanto o prato ficar pronto, que morrem com fome.
- (E) Houveram pessoas que esperaram tanto ficar pronto o prato antes, que morreram com fome.

QUESTÃO 11 – No **texto 2**, o professor Wander Pereira, da UnB, apresenta os motivos pelos quais se criou uma disciplina acadêmica para estudar-se FELICIDADE. De acordo com suas exposições, NÃO é pretensão do novo curso:

- (A) Aplicar provas aos alunos para medir os resultados do novo curso.
- (B) Usar a Psicologia para que os alunos se conheçam melhor.
- (C) Apresentar estratégias para ajudar os alunos a lidarem com adversidades.
- (D) Propor a criação de produtos que possam disseminar a felicidade entre os estudantes.
- (E) Desafiar os alunos a descobrirem que é possível ser feliz.

QUESTÃO 12 – O termo “gourmet,” empregado para qualificar a felicidade, apresenta ao leitor diferentes possibilidades significativas, exploradas ao longo do texto. Assinale a alternativa em que há interpretação INADEQUADA para esse emprego.

- (A) Ao citar cultura e conhecimento como ingredientes que não podem faltar à receita, o autor valoriza a degustação do prato, característica da culinária gourmet.
- (B) Ao afirmar que a felicidade pode custar caro, relaciona-a aos produtos gourmet, mas destaca que todas as pessoas podem alcançá-la.
- (C) Ao afirmar que, para preparar uma receita de felicidade, são necessários vários ingredientes, pressupõe-se um preparo mais elaborado, próprio da culinária gourmet.
- (D) Ao colocar poesia em sua receita, o autor quer indicar que a felicidade é rara como as rimas, por isso, gourmet.
- (E) Ao destacar a importância das escolhas e preferências pessoais na base da receita, remete esse termo à importância da individualidade na culinária gourmet, assim como na vida.

QUESTÃO 13 – Observe o emprego do acento grave (indicativo da crase) na expressão destacada:

“Adicione sempre um pouco de desejo à receita.” (Texto 1, l. 4)

Ocorre o mesmo caso em:

- (A) Às vezes, as pessoas demoram a perceber que a felicidade é um prato descomplicado de se fazer.
- (B) À beira do fogão, surgem sempre boas conversas.
- (C) Devemos usar à vontade a cultura e o conhecimento, pois só fazem bem.
- (D) Os amigos e os parentes, à maneira brasileira, devem sentar-se com você para apreciar uma boa comida.
- (E) Obedecer às instruções é importante para a obtenção de êxito em várias circunstâncias.

QUESTÃO 14 – Quanto à colocação pronominal, na norma culta, algumas vezes, é opcional o uso da ênclise ou da próclise. Assinale a opção em que SOMENTE se admite uma dessas colocações.

- (A) “A intenção é apresentar estratégias para ajudá-los a lidar com fatores adversos do dia a dia.” (Texto 2, l. 6 e l. 7)
- (B) “[...] senão não se aproveita todo o paladar.” (Texto 1, l. 5 e l. 6)
- (C) “[...] porque no dia em que eu estiver triste, eles vão me cobrar.” (Texto 2, l. 33 e l. 34)
- (D) “A natureza também, para se apurar o gosto da vida.” (Texto 1, l. 6 e l. 7)
- (E) “Você decide o que usar e, ao servir-se, será o supremo juiz.” (Texto 1, l. 10 e l. 11)

QUESTÃO 15 – No período: “**Apesar de estar aberta a toda UnB**, a disciplina será ofertada presencialmente no Gama, um campus cujos alunos não têm encontrado motivos **para sorrir**.” (Texto 2, l. 15 e l. 16) - as duas orações destacadas são subordinadas reduzidas de infinitivo e classificam-se, respectivamente, como

- (A) substantiva objetiva indireta e adverbial final.
- (B) substantiva subjetiva e adverbial consecutiva.
- (C) adverbial concessiva e adverbial final.
- (D) adverbial consecutiva e adjetiva restritiva.
- (E) adverbial concessiva e substantiva objetiva indireta.

QUESTÃO 16 – Em todas as alternativas, o autor do **texto 2** leva o leitor a fazer inferências que justificam a escolha pelo subtítulo “**Triste Gama**”, EXCETO em:

- (A) Invertendo-se a posição dos termos, não há quaisquer alterações de sentido.
- (B) O Gama não foi personificado, o que atribui a essa localidade uma característica habitual.
- (C) O Gama foi escolhido para as aulas de Felicidade e, por estar distante, também, de outros campi.
- (D) A força argumentativa desse subtítulo se concentra na palavra “triste”.
- (E) A tristeza no campus Gama é evidenciada pela falta de motivos, por parte dos alunos, para sorrir.

QUESTÃO 17 – Dentre as opções abaixo, marque aquela que apresenta um posicionamento filosófico DIFERENTE do ponto de vista apresentado nos **textos 1 e 2**:

- Ⓐ “Toda a felicidade é incerta e instável.” (Sêneca)
- Ⓑ “A felicidade não se encontra nos bens exteriores.” (Aristóteles)
- Ⓒ “Felicidade é ter algo o que fazer, ter algo que amar e algo que esperar.” (Aristóteles)
- Ⓓ “O que o homem pode fazer de melhor para a sua felicidade é pôr-se em harmonia [...] com Deus [...].” (Platão)
- Ⓔ “A melhor maneira de ser feliz é contribuir para a felicidade do outro.” (Confúcio)

QUESTÃO 18 – Observe a charge, em seus aspectos verbais e não verbais, para responder à questão proposta.

JUVENTUDE / Chantal



(Fonte: Jornal Estado de Minas, 23/08/2018)

Assinale a afirmativa que DIFERE do ponto de vista apresentado na charge.

- Ⓐ Infere-se, a partir da charge, que as preocupações dos adultos são bem maiores e mais extensas que as dos jovens.
- Ⓑ As expressões fisionômicas da personagem denotam, respectivamente, no 1º e no 2º quadrinhos, reflexão e humor.
- Ⓒ A personagem considera que há aspectos da vida social que a impedem de ter uma vida tranquila e, portanto, de ser feliz.
- Ⓓ O estresse é uma das principais dificuldades enfrentadas pela personagem para conquistar uma vida feliz.
- Ⓔ O humor da tira constrói-se a partir da percepção da dificuldade em aplicar o que se lê ao que se vive, isto é, conciliar teoria e prática.

QUESTÃO 19 - Observe atentamente a tirinha de Charlie Brown a seguir.



(Fonte: <<http://aconteceunovale.com.br/portal/?p=29937>>. Acesso em 18 out 2018.)

Pode-se inferir, a partir da leitura dessa charge, que

- Ⓐ há pessoas que têm plena certeza de que a felicidade trará efeitos colaterais.
- Ⓑ todas as pessoas têm medo da felicidade, conforme se comprova pela tirinha.
- Ⓒ a felicidade não é um produto engarrafado que se possa adquirir no comércio.
- Ⓓ existe a incerteza de que a felicidade pode ser boa para os dois personagens.
- Ⓔ os personagens apresentam convergência de opinião e não possuem afinidade entre si.

QUESTÃO 20 – O poema “Epigrama Nº 2” apresenta uma caracterização da Felicidade. Leia-o atentamente e responda à questão proposta.

EPIGRAMA Nº 2

És precária e veloz, Felicidade.
Custas a vir e, quando vens, não te demoras.
Foste tu que ensinaste aos homens que havia tempo,
e, para te medir, se inventaram as horas.

Felicidade, és coisa estranha e dolorosa.
Fizeste para sempre a vida ficar triste:
porque um dia se vê que as horas todas passam,
e um tempo, despovoado e profundo, persiste.

(Fonte: MEIRELES, Cecília. *Viagem*. Apresentação de Alfredo Bosi. 2 ed. São Paulo: Global, 2012, p.29.)

Assinale o verso do poema “Epigrama nº 2” que apresenta uma caracterização de felicidade comum aos **textos 1 e 2**, dessa avaliação.

- Ⓐ “Fizeste para sempre a vida ficar triste: [...]”
- Ⓑ “[...] e um tempo, despovoado e profundo, persiste. ”
- Ⓒ “Felicidade, és coisa estranha e dolorosa. ”
- Ⓓ “És precária e veloz, Felicidade.”
- Ⓔ “[...] e, para te medir, se inventaram as horas.”

PROPOSTA DE REDAÇÃO

O **artigo de opinião** é um texto dissertativo-argumentativo, no qual o autor apresenta determinado tema e seu ponto de vista a respeito dele. De cunho jornalístico; seu principal objetivo é informar e persuadir o leitor, por isso é comum que contenha dados de pesquisa.

Redija um artigo de opinião sobre o tema **Felicidade**, a ser encaminhado à coluna “Espaço do Leitor”, de um jornal de circulação local, de forma clara, coerente e bem fundamentada. Baseie-se na leitura da coletânea de textos dessa prova, em seus conhecimentos prévios e nos dados abaixo:

1. “O Departamento de Psicologia da Universidade Americana Yale abriu vagas para uma disciplina chamada “Psicologia e a Boa Vida”. Havia a expectativa de que menos de cem alunos se inscrevessem para o curso. Em três dias, porém, mais de 300 estavam inscritos e, em 6 dias, havia 1182 matrículas, o que foi considerado um recorde, nessa que é uma das mais antigas e respeitadas universidades do país.”

(Fonte: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Por-que-um-curso-s-bre-felicidade-bateu-recorde-de-popularidade-em-Yale>. (Adaptado). <acesso em 29 jul 2018>)

2. “Os cursos mais populares da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, não ensinam Medicina nem Direito, mas Felicidade. No ano passado, mais de 1000 alunos inscreveram-se para assistir às aulas do professor Tal Ben-Sharar, que usa um ramo da Psicologia para ajudar os estudantes de graduação, na busca da realização pessoal.”

(Fonte: <https://exame.abril.com.br/carreira/o-professor-da-alegria/> (Adaptado). <acesso em 03 out 2018>)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO:

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado (FOLHA DE RASCUNHO).
2. O texto definitivo deve ser escrito na folha própria (FOLHA DE REDAÇÃO).
 - Faça letra legível.
 - Use caneta esferográfica (azul ou preta).
 - Escreva no mínimo 17 e, no máximo, 38 linhas.
 - Utilize a norma padrão da Língua Portuguesa.
3. A redação **NÃO** deverá apresentar cópia de trechos dos textos desta prova (PROPOSTA DE REDAÇÃO e CADERNO DE QUESTÕES).
4. Dê um título (sugestivo/criativo) à sua produção textual.

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO.

00 _____

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

30 _____

31 _____

32 _____

33 _____

34 _____

35 _____

36 _____

37 _____

38 _____

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

**NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA
A FOLHA DE REDAÇÃO.**

